

ACTA DA REUNIÃO

JÚRI DO CONCURSO “Prémio de Jornalismo Investigativo sobre Corrupção”

Em decurso da realização da Primeira Edição do Prémio de Jornalismo Investigativo sobre Corrupção, no âmbito do ÍNTEGRA, Programa de Apoio ao Combate à Corrupção em Moçambique, financiado pela União Europeia e co-financiado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), reuniram-se, no dia 13 de Novembro de 2025, através da plataforma digital Zoom, no endereço da reunião <https://us02web.zoom.us/j/83602087001?pwd=9oOxTe3PDFtu30gHxGdU2GylqEJ4kY.1>, na sua qualidade de membro de júri, os senhores:

- Ludmila Grachane - Procuradora;
- Emidio Beula - Jornalista;
- Ernesto Nhanale, Pesquisador e Professor de Jornalismo.

O encontro tinha duas agendas:

1. Proceder à validação dos trabalhos analisados, por cada um dos membros do júri, para a avaliação final;
2. Fazer a avaliação final das pontuações feitas pelos membros do júri, por forma a encontrar os vencedores, nas diferentes categorias e a pontuação final de cada concorrente

Não tendo havido ne um ponto prévio a assinalar, os membros do júri seguiram com os pontos de agenda acordados.

No Primeiro Ponto da Agenda, o Júri procedeu à validação final dos trabalhos submetidos pelos candidatos. Neste sentido, o Júri confirmou a recepção da organização do concurso o total de 16 candidaturas, conforme a lista dos trabalhos apresentados pelos organizadores do concurso, sendo que um dos trabalhos constituía uma repetição da candidatura de Laurinda César Macanda. Depois da decisão de retirar a candidatura repetida, foi aprovada a lista de 15 trabalhos para o concurso, conforme a lista abaixo:

1. **Jaime Holman Alexandre Munjovo**, com o título “Corrupção no Serviço Nacional de identificação Civil.”
2. **Silvino Miranda Armmino**, com o título "Moyana sobre o Estado repressivo, a corrupção, inação e pobreza no Simpósio dos 20 anos do CIP - Se o Governo não muda vai ser mudado pelo povo”;

3. **Zito do Rosário Osumane**, com o título “Travessia interrompida: Quelimane - Inhassange e o peso da ausência batelão”
4. **Laurinda César Macanda**, com o título "Parte de 200mt o valor para obter Boletim de Nascimento adulterado"
5. **Manuel Osório Januário Nachico**, com o título "Mulher grávida para 200 à 500 meticais para privilegiar de um parto seguro e rápido"
6. **António Chimundo Caibangua**, com o título "Roubados do Sistema Nacional de Saúde: Vencedores clandestinos de fármacos sofisticam os seus esquemas em Tete esquemas em Tete"
7. **Faruk Manuel Alberto**, com o título “Através de fronteiras clandestinas, contrabando está imparável no corredor da Beira"
8. **Horácio Romão**, com o título “Há venda de sangue nas unidades sanitárias de Inhambane"
9. **Francisco Esteves Luo**, com o título "Escândalo no SPAE Sofala: Guias de marchas forjadas para viagens simuladas que beneficiavam o Director"
10. **Paulo Rucatelwane Vilanculo**, com o título "Mphanda Kuwa, falácia ou branqueamento de capitais?"
11. **Celso Alfredo**, com o título “Nacala-Porto: Gratuidade do parto humanizado ainda é um sonho"
12. **João Baptista Américo Macário**, com o título "Febre tifoide – doença transformada em negócio nas cidades de Nampula e Nacala"
13. **Esmeraldo Craveiro Lopes Boquisse**, com o título “Nas unidades sanitárias: Quando a febre tifoide é usada como pretexto para corrupção"
14. **Isaias dos Anjos Bernardo Sainete**, com o título "O misterioso negócio do desvio e venda ilícita de medicamentos em Tete: Um crime conhecido e protegido a sete chaves"
15. **Adriano Rocina Vilanculo**, com o título "Impacto do Fundo da Paz e Reconciliação Nacional no Distrito de Namaacha"

Em seguimento do segundo ponto de agenda, os membros do júri atribuíram as pontuações individuais aos trabalhos, obedecendo à pontuação máxima atribuída para cada um dos indicadores. Esta pontuação foi realizada com base nos critérios estabelecidos pelo Regulamento, utilizando uma ficha de pontuação automática para cada critério estabelecido no regulamento. A pontuação individual de cada membro foi adicionada e dividida por três, por forma a garantir que a média final de avaliação, em cada um dos Indicadores, resultasse no total dos pontos atribuídos pelo regulamento.

No total, o trabalho deveria ter uma pontuação máxima de 100 pontos que correspondem ao somatório dos pontos atribuídos em cada uma das 5 categorias, nomeadamente: Relevância e Interesse Público (25); Fundamentação factual e Qualidade metodológica (25);

Qualidade narrativa e Formato de apresentação (15); Ética e deontologia jornalística (15) e Impacto e alcance social (20).

Conforme a tabela de pontuação, são vencedores da 4ª Edição dos Prémio 1.ª Edição do Prémio de Jornalismo Investigativo sobre Corrupção:

Primeiro Lugar

- **Isaías dos Anjos Bernardo Sainete**, com a reportagem “O misterioso negócio do desvio e venda ilícita de medicamentos em Tete: Um crime conhecido e protegido a sete chaves”, publicada no Boletim do CIP

Segundo Lugar

- **Manuel Osório Januário Nachico**, com a reportagem "Mulher grávida para 200 à 500 meticais para privilegiar de um parto seguro e rápido", publicada no Jornal de Pemba Oye.

Terceiro Lugar

- Faruk Manuel Alberto, com a reportagem “Através de fronteiras clandestinas, contrabando está imparável no corredor da Beira”, publicada no Jornal Dossier e Factos.

A folha, em anexo a esta acta, apresenta a pontuação realizada por cada um dos membros do Júri em cada um dos trabalhos.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas 12:30 horas, e da qual se lavrou a presente Acta, que será lida, assinada e validada pelos elementos que estiveram presentes nesta reunião:

Ludmila Grachane

Emidio Beula

Ernesto Nhanale

Maputo, aos 13 de Novembro de 2025

ANEXO – Ficha de Pontuação

FOLHA DE PONTUACAO - Prémio de Jornalismo Investigativo sobre o Combate à Corrupção (2025)+A1:I78								
TRABALHOS CONCORRENTES		Relevância e Interesse Público	Fundamentação factual e Qualidade metodológica	Qualidade narrativa e Formato de apresentação	Ética e deontologia jornalística	Impacto e alcance social	TOTAL	MEDIA
	Máximo de Pontos	25	25	15	15	20	100	100
1	Jaime Holman Alexandre Munjovo "Corrupção no Serviço Nacional de identificação Civil."							
	Avaliador 1	25	15	5	8	10	63	60
	Avaliador 2	25	10	5	5	10	55	
	Avaliador 3	20	15	8	5	15	63	
Sub-total							181	
2	Silvino Miranda Armmino "Moyana sobre o Estado repressivo, a corrupção, inação e pobreza no Simpósio dos 20 anos do CIP -“Se o Governo não muda vai ser mudado pelo povo”"							
	Avaliador 1	12	8	7	7	5	0	27
	Avaliador 2	25	10	5	5	3	48	
	Avaliador 3	10	5	8	6	5	34	
Sub-total							82	
3	Zito do Rosário Osumane “Travessia interrompida: Quelimane - Inhassange e o peso da ausência batelão”							
	Avaliador 1	10	5	5	5	5	30	67
	Avaliador 2	25	18	15	15	20	93	
	Avaliador 3	20	15	18	10	15	78	
Sub-total							201	
4	Laurinda César Macanda "Parte de 200mt o valor para obter Boletim de Nascimento adulterado"							
	Avaliador 1	20	10	5	8	8	51	65
	Avaliador 2	25	13	10	10	15	73	

	Avaliador 3	25	15	10	12	10	72	
Sub-total							196	
5	Manuel Osório Januário Nachico "Mulher grávida para 200 à 500 meticais para privilegiar de um parto seguro e rápido"							
	Avaliador 1	25	15	15	10	10	75	85
	Avaliador 2	25	25	15	15	20	100	
	Avaliador 3	25	20	10	10	15	80	
Sub-total							255	
6	António Chimundo Caibangua "Roubados do Sistema Nacional de Saúde: Vencedores clandestinos de farmacos sofisticam seus esquemas em Tete esquemas em Tete"							
	Avaliador 1	25	15	15	10	10	75	72
	Avaliador 2	25	9	10	13	5	62	
	Avaliador 3	25	15	12	12	15	79	
Sub-total							216	
7	Faruk Manuel Alberto "Através de fronteiras clandestinas, contrabando está imparável no corredor da Beira"							
	Avaliador 1	25	15	15	10	15	80	82
	Avaliador 2	20	20	15	15	15	85	
	Avaliador 3	20	20	13	13	15	81	
Sub-total							246	
8	Horácio Romão "Há venda de sangue nas unidades sanitárias de Inhambane"							
	Avaliador 1	25	10	10	10	15	70	73
	Avaliador 2	25	20	8	13	13	79	
	Avaliador 3	25	15	10	10	10	70	
Sub-total							219	
9	Francisco Esteves Luo "Escândalo no SPAE Sofala: Guias de marchas forjadas para viagens simuladas que beneficiavam o Director"							
	Avaliador 1	20	15	10	12	10	67	69
	Avaliador 2	25	20	13	13	5	76	
	Avaliador 3	20	15	10	8	10	63	

Sub-total							206	
10	Paulo Rucatelwane Vilanculo "Mphanda Kuwa, falácia ou branqueamento de capitais?"							41
	Avaliador 1	10	8	7	7	5	37	
	Avaliador 2	15	15	10	10	5	55	
	Avaliador 3	10	5	5	5	5	30	
Sub-total							122	
11	Celso Alfredo “Nacala-Porto: Gratuidade do parto humanizado ainda é um sonho”							72
	Avaliador 1	25	10	10	10	10	65	
	Avaliador 2	25	13	10	12	5	65	
	Avaliador 3	25	20	13	12	15	85	
Sub-total							215	
12	João Baptista Américo Macário "Febre tifoide – doença transformada em negócio nas cidades de Nampula e Nacala"							79
	Avaliador 1	25	15	8	10	15	73	
	Avaliador 2	25	20	13	5	15	78	
	Avaliador 3	25	20	13	13	15	86	
Sub-total							237	
13	Esmeraldo Craveiro Lopes Boquisse "Nas unidades sanitárias: Quando a febre tifoide é usada como pretexto para corrupção"							79
	Avaliador 1	25	15	8	10	15	73	
	Avaliador 2	25	20	13	5	15	78	
	Avaliador 3	25	20	13	13	15	86	
Sub-total							237	
14	Isaías dos Anjos Bernardo Sainete "O misterioso negócio do desvio e venda ilícita de medicamentos em Tete: Um crime conhecido e protegido a sete chaves"							86
	Avaliador 1	25	10	10	10	10	65	
	Avaliador 2	25	25	15	15	20	100	
	Avaliador 3	24	23	14	14	17	92	

Sub-total							257	
15	Adriano Rocina Vilanculo "Impacto do Fundo da Paz e Reconciliação Nacional no Distrito de Namaacha"							34
	Avaliador 1	5	5	2	2	0	14	
	Avaliador 2	10	12	6	5	10	43	
	Avaliador 3	10	15	5	5	10	45	
Sub-total							102	

